

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal do Rio Grande
Conselho Municipal de Educação
Ata nº 001/2016

Aos dois dias do mês de março de dois mil e dezesseis, reuniram-se na sede do CME os conselheiros Claudionara Silveira de Carvalho, Maria Aparecida Reyer, Rosimeri Machado, Susety Cazeiro Serafim; a assessora técnica do CME Jaqueline Micelle, a secretária Lílian Maria Xavier Machado, presididos pela conselheira Rosana Pfarrius, Ausentes, por motivo justificado, o presidente do CME, Luís Fernando Minasi, e a conselheira Rita de Cássia Madruga de Souza. A reunião começou com a leitura das seguintes correspondências recebidas pelo CME: a) e-mail, encaminhado pela ex-conselheira Eduarda Porciúncula, enviando a proposta de Ficha de Acompanhamento da Educação Infantil já apreciada pelo Pleno do CME; b) ofício circular 002/2016, encaminhado pela UNCME, convocando para a Reunião Mensal daquela Entidade. A seguir, informou-se aos presentes que a reunião da Regional AZONASUL de CMEs ocorrerá na sede deste CME na data de dezoito de março do corrente e que os ofícios de convocação já devem ser encaminhados aos municípios que compõem a AZONASUL. A presidente em exercício relatou o recebimento de duas denúncias: a primeira, refere-se ao questionamento da direção da Escola Bilíngue informando inúmeros problemas enfrentados, inclusive a falta de professores. A conselheira Rosana teria informado que o processo da escola deverá ser retomado pelo Pleno do CME. A segunda denúncia, encaminhada pela direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Helena Small, refere-se ao grande número de alunos autistas sem monitor e sem a redução do número de alunos por turma prevista na Legislação do CME. A conselheira Rosana sugeriu que a direção da Escola solicite à SMEd mais um professor para a sala de recursos. A conselheira Maria Aparecida mencionou que foi informada da existência de escolas da rede pública municipal com “turmas especiais”, cujo professor seria recém-nomeado e estaria recebendo o adicional de cinquenta por cento em seus vencimentos. Também informou que tomou conhecimento que a direção da Escola de Educação Infantil Peter Pan teria sido chamada pela Promotoria Pública e que, segundo a direção da Escola, a mesma teria sido orientada pelo Promotor a acionar judicialmente o CME por perseguição, uma vez que a escola estaria em condições legais para funcionamento. Mencionou, ainda, as escolas Kairós e Somma Kids, que estariam funcionando irregularmente no balneário Cassino. A assessora técnica relatou que recebeu denúncia contra a Escola de Educação Infantil Brincando e Aprendendo acerca das más condições de higiene e do alto valor cobrado para o material escolar. Dando continuidade, o processo da Escola de Educação Infantil Janelinha do Saber teve sua análise iniciada pela conselheira Rosana. Havendo irregularidades encontradas, a conselheira Maria Aparecida prontificou-se a receber a direção da Escola para esclarecimentos. Quanto ao processo da Escola Bilíngue, o Pleno decidiu por aguardar a posição da presidência do CME. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Lílian Maria Xavier Machado, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente em exercício.

Rosana Fernandes Pfarrius
Presidente em Exercício do CME

Lílian Xavier Machado
Secretária do CME